

A encomenda do retábulo do Mosteiro de São Bento de Cástris em 1534: mecenas, artistas e agentes envolvidos

Commission for the altarpiece of the Monastery of St Benedict of Cástris in 1534: Patrons, artists and agents involved

Antónia Fialho CONDE

Universidade de Évora | Portugal

Vítor SERRÃO

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

RESUMO

O texto analisa uma encomenda conventual realizada em 1534 por D. Violante da Silveira, uma das freiras responsáveis do mosteiro cisterciense de São Bento de Cástris, perto de Évora, mandando vir de Lisboa um pintor para realizar os painéis do retábulo-mor da igreja. Os documentos revelados atestam vários aspectos ligados a essa ordem religiosa e ao seu contexto cultural, bem como à estrutura da encomenda retabular propriamente dita. O pintor Estêvão Tomás era, até agora, um nome totalmente desconhecido da História da Arte portuguesa. Foi um dos artistas ligados à chamada Oficina Régia de Lisboa. A identificação de um dos painéis do retábulo de São Bento de Castris (a Anunciação do Museu de Évora) permite que, doravante, exista uma base de identificação estilística da sua obra.

ABSTRACT

This article analyzes a conventual commission done in 1534 by D. Violante da Silveira, the attorney of the monastery of St. Bento de Castris, calling a painter from Lisbon to make the panels of the of the main altar retábulo of that church. This document reveals some aspects linked to the religious order and its cultural environment. The painter, named Estêvão Tomás,

was totally ignored. He was one of the artists of the so-called Oficina Régia de Lisboa. The identification of one of the panels of Castris's retablo in the Évora Museum allows that this artist can be stylistically identified now.

Materia muito do meu humor. *Portugal, Espanha e a Contra-Reforma na encomenda artística de D. Jorge de Ataíde*

Materia muito do meu humor. *Portugal, Spain and the Counter Reformation in D. Jorge de Ataíde's artistic patronage*

Celina BASTOS

Museu Nacional do Azulejo, Direção Geral do Património Cultural | Portugal

Miguel SOROMENHO

Museu Nacional de Arte Antiga, Direção Geral do Património Cultural | Portugal

RESUMO

O bispo capelão-mor D. Jorge de Ataíde (1535-1611) tem sido acolhido na recente historiografia como um dos protagonistas da cena política portuguesa durante a primeira metade da União Dinástica. Com este estudo pretende-se dar idêntico relevo ao seu papel como mecenas, patrono e intermediário no âmbito da produção e consumo artísticos.

As encomendas artísticas de que foi responsável nortearam-se sempre pela aplicação dos princípios reformadores emanados do Concílio de Trento, designadamente as empresas arquitectónicas desenvolvidas ao longo do seu percurso, desde a época em que foi prior de Bucelas (1563) até à grande reforma da capela-mor e de outros espaços do convento de Santo António da Castanheira, passando pela reforma da sacristia da Sé de Viseu (1574). Na corte de Madrid teve ainda um importante papel na realização de diversas encomendas para o arcebispo de Braga, entre as quais a de um cálice de ouro ao ourives espanhol Juan de Arfe.

ABSTRACT

D. Jorge de Ataíde (1535-1611), bishop and master chaplain, has recently been portrayed in the bibliography as one of the main characters in the Portuguese political stage during the first half of the União Dinástica. Here, we intend to highlight his role as patron, donor or intermediate, in the artistic production or consumption.

The artistic patronage he early developed has always been guided by the reformation canons of the Trento Concilium, namely the architectonic enterprises he commissioned since he was prior of Bucelas (1563), the reformations of the Monastery of Santo António da Castanheira, including the works he commissioned to the Viseu's Cathedral sacristy (1574). At the Madrid court he performed an important role as commissioner to the Braga's Archbishop in which is necessary to underline the gold chalice commissioned to Juan de Arfe, the Spanish goldsmith.

A poética do espaço no Palácio Fronteira

The Poetics of Space in the Fronteira Palace

Jorge de Novaes BASTOS

Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa | Portugal

Ana Lau RIBEIRO

Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa | Portugal

RESUMO

A encomenda do Palácio dos Marquês de Fronteira e Alorna, em S. Domingos de Benfica, Lisboa, foi realizada nos finais da década de 1670 por D. João Mascarenhas, aristocrata erudito e académico. É uma obra de arte com um significado profundo que expressa espacialmente a cosmovisão neoplatónica, em sintonia com os melhores exemplos de jardim à italiana na Europa. Neste ensaio procura-se analisar e compreender os diversos níveis de significado e conteúdo da obra: (a) o temático primário – o mundo das formas puras reconhecidamente portadoras de significado; (b) o secundário – o mundo dos motivos artísticos, histórias, alegorias, conceitos e temas; e, (c) o significado intrínseco – o mundo dos valores simbólicos. Na época da sua construção, a poética do espaço do Palácio Fronteira foi uma expressão das tendências actuais do espírito humano. Hoje é um testemunho intemporal da erudição do seu mecenas.

ABSTRACT

Located in S. Domingos de Benfica, Lisbon, the Palace of the Marquises of Fronteira and Alorna is a commission made in the 1670's by D. João Mascarenhas, a cultivated and refined nobleman. This work of art has a deep meaning and a spatial expression of the Neo-Platonic concepts, following the best examples of the Italian gardens built in Europe. This study main purpose is to analyze the different contents and significance levels within this ensemble: (a) the primary thematic content – the world of pure forms which recognizably corresponds to a

certain meaning; (b) the secondary content – the world of artistic motifs, stories, allegories, concepts and themes; and, (c) the intrinsic meaning – the world of symbolic values. When it was built the Fronteira Palace poetics is an expression of the human spirit and it shows the founder timeless legacy, his cultural background and erudition.

A arte da Nova Espanha em Portugal André de Leão, o encomendador da tela a Virgem de Guadalupe (1676) da Sé de Elvas do pintor mexicano Juan Correa

The art of the New Spain in Portugal. André de Leão, patron of the painting of the Virgin of Guadalupe (1676) executed by the mexican painter Juan Correa for the Cathedral of Elvas

Mário CABEÇAS

Investigador independente | Portugal

RESUMO

Na capela lateral de Nossa Senhora de Guadalupe da antiga Sé de Elvas conserva-se uma tela com a representação da Virgem de Guadalupe, enviada do México para a cidade alentejana, em 1676, por um emigrado elvense na Nova Espanha, de nome André de Leão. Aquando do restauro da pintura, em 2004, verificou-se que ela se encontrava assinada por Juan Correa – um facto até então desconhecido –, ou seja, por um dos mais destacados artistas do México colonial.

ABSTRACT

In the side chapel of Our Lady of Guadalupe situ in the ancient Cathedral of Elvas remains a canvas representing the Virgin of Guadalupe, sent from Mexico to Elvas in 1676 by André de Leão, an emigrant from Elvas in New Spain. By the time of its restoration, in 2004, it was verified that the painting was signed by Juan Correa – fact unknown until then –, one of the most relevant artists from colonial Mexico.

As duas igrejas jesuíticas de São Roque. Os projectos, as discussões e as opções à luz de novos documentos

The two jesuit churches of Sao Roque. The projects, the discussions and the options in the light of new documents

João SIMÕES

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

RESUMO

A igreja de São Roque é um dos principais modelos da arquitectura portuguesa que vigorou entre os séculos XVI e XVIII. A polémica em torno do seu projecto e construção já é sobejamente conhecida. Porém, novos documentos contemporâneos à obra demonstram um processo ainda mais complexo e revelador. A Companhia de Jesus construiu em São Roque duas igrejas, a primeira entre 1555 e 1560 e que terá funcionado até 1568.

Depois, um reordenamento urbano, a posse de um terreno contestado e o aumento do número de devotos ditaram que, ainda em 1560, se projectasse a substituição da primeira igreja pela actual. Esta, por sua vez, esteve envolta em divergências quanto à arquitectura, mas os problemas foram ultrapassados e, em 1573, a nova igreja foi inaugurada com a consciência de se tratar de uma construção revolucionária no plano arquitectónico nacional.

ABSTRACT

The church of São Roque is one of the main models of Portuguese architecture that existed between the sixteenth and eighteenth centuries.

The controversy surrounding its design and construction is already well known. However, new contemporary documents show us an even more complex and revealing process. The Society of Jesus built in São Roque two churches, the first between 1555 and 1560 and used until 1568. Then, an urban redevelopment, a possession of a contested terrain and the increasing number of devotees dictated that soon in 1560, it was decided to replace the first church by the current. This was shrouded in disagreement by the architecture, but the problems have

been overcome and, in 1573, the new church was opened with the awareness that it is a revolutionary building in the national architectural context.

O milagre de Santa Inês. Um relevo de matriz algardiana nas colecções do Palácio Nacional de Mafra

The Miracle of St. Agnes. An relief in the collections of the National Palace of Mafra: a royal or a private commission?

Teresa Leonor VALE

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

RESUMO

A peça a abordar neste texto trata-se de um bronze, em alto, médio e baixo-relevo, figurando uma cena religiosa, identificada como Milagre de Santa Inês. Terá uma origem italiana e é passível de ser datada dos séculos XVII-XVIII. O autor da fundição permanece por identificar, mas a obra tem como referente um relevo realizado pelo escultor Alessandro Algardi (1598-1654), para o altar-mor da igreja romana de Santa Agnese in Agone, cuja fortuna adiante se abordará.

Esta versão brônzea do Milagre de Santa Inês pertence na actualidade às colecções do Palácio Nacional de Mafra (Inv. 7301), as quais passou a integrar no último dia do ano de 1951, inserido numa remessa de obras provenientes do Palácio das Necessidades.

O que nos propomos efectuar, para além de uma apresentação contextualizada da obra que permanece por estudar, é uma sua análise comparativa com o estuque que está na origem da sua realização (e se encontra na igreja de Santa Maria in Vallicella, Roma) e com outros dois bronzes idênticos, um deles conservado no Kunsthistorisches Museum de Viena e outro de paradeiro desconhecido na actualidade mas do qual subsiste o registo fotográfico.

ABSTRACT

The subject of this article is a bronze relief representing a religious scene identified as The Miracle of St. Agnes. It is Italian and datable of the 17th – 18th centuries. The founder remains unknown but the work has as model the relief by Alessandro Algardi (1598-1654) for the main altar of the Roman church of S. Agnese in Agone, which fortune I shall refer to.

This bronze version of The Miracle of St. Agnes belongs to the collections of the Palácio Nacional de Mafra (Inv. 7301) since 1951, where it arrived from the former royal palace of Necessidades (Lisbon).

In this article I shall present and discuss the bronze relief comparing it with the stucco which is in its origin (now at the Roman church of S. Maria in Vallicella) and with two other similar bronze reliefs, one belonging to the Kunsthistorisches Museum of Vienna and another one now in uncertain location but of which photos are available.

Ut Pictura Poesis – A Alegoria à Pintura de Cyrillo Volkmar Machado na Sala da Academia do Palácio do Duque de Lafões (Lisboa)

Ut Pictura Poesis – The Allegory of Painting by Cyrillo Volkmar Machado, in the Academy Room of Duque de Lafões Palace

Sofia BRAGA

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

RESUMO

Pretende-se com o presente artigo abordar o significado iconológico que se encontra na feitura da “Alegoria à Pintura” da Sala da Academia pelo pintor Cyrillo Volkmar Machado. A encomenda das pinturas foi efectuada em 1791-92 pelo 2.º Duque de Lafões, D. João Carlos de Bragança, para ornamentar o salão nobre da sua casa, outrora espaço de lazer e de singulares encontros “académicos” do 2.º Duque com um ilustre círculo aristocrata lisiponense da segunda metade do século XVIII.

ABSTRACT

A brief study on the iconological meaning behind the “Allegory of Painting” in the Academy Room, painted by Cyrillo Volkmar Machado, is intended to be analyzed here. The order was probably made in 1791-92 by the 2º Duke of Lafões, D. João Carlos de Bragança, to embellish the noble room of his house, once a space for academic meetings between the 2.º Duke and the Lisbon aristocrat circle from the second half of eighteen century.

Seria uma encomenda? O traje de grande gala de Leopoldina, 1.^a Imperatriz do Brasil nas aquarelas de Jean-Baptist Debret

Perhaps a commission? The great gala garments of Leopoldina, 1st Empress of Brazil through Jean-Baptiste Debret's watercolors

Maria Cristina VOLPI

Universidade Federal do Rio de Janeiro | Brasil

RESUMO

Este artigo apresenta o estudo do traje de grande gala de Dona Leopoldina (1797-1826), primeira imperatriz do Brasil, elaborado para as cerimônias de aclamação e coroação do Imperador Dom Pedro I realizadas em outubro e dezembro de 1822 no Rio de Janeiro. O entendimento de que a natureza dinâmica das culturas visual e material evidenciam as subjetividades direcionou a análise dos elementos que compõem essa indumentária, segundo uma abordagem do vestuário no quadro de uma “cultura das aparências” como propôs Daniel Roche. A partir da análise das principais fontes existentes - as representações iconográficas e descrições produzidas pelo pintor oficial da corte brigantina na época da independência, o francês Jean-Baptiste Debret (1768-1848) – procura-se identificar que influências são reconhecíveis nas formas e cores empregadas, quais as questões políticas e ideológicas evidenciadas nesse traje e, finalmente, estabelecer se as aquarelas produzidas por Debret seriam rascunhos de criação dessa indumentária ou estudos iconográficos para uma futura obra de pintura ou gravura.

ABSTRACT

This paper presents the study of the grand gala outfit of Dona Leopoldina (1797-1826), first Empress of Brazil, prepared for the acclamation ceremonies and coronation of Emperor Dom Pedro I held in October and December 1822 in Rio de Janeiro. The understanding that the dynamic nature of visual and material cultures indicate subjectivities directed the analysis of the components of this clothing, according to a clothing approach as part of a “culture of

appearances” as proposed Daniel Roche. From the analysis of the main existing sources – the iconographic representations and descriptions produced by the official painter of the royal court at the time of independence, the French Jean-Baptiste Debret (1768-1848) - seek to identify what influences are recognizable in the forms and colors employed, which the political and ideological issues are highlighted on that dress and finally establish whether the watercolors produced by Debret would be to create drafts for that royal clothing or have a different purpose which is to prepare iconographic studies for future work of painting or engraving.

El Greco no Porto

El Greco in Oporto

Jorge de Novaes BASTOS

Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa | Portugal

RESUMO

Por ocasião dos quatrocentos da morte do Pintor El Greco em Toledo, a 7 de Abril de 1641, realizaram-se, no ano passado em Espanha, um notável conjunto de celebrações (exposições, conferências, representações) – a “EL GRECO 400”. No início do século passado dois quadros de El Greco estiveram no Porto, após terem sido adquiridos pelo Poeta Guerra Junqueiro. Actualmente, encontram-se no Museu de Belas Artes de Budapeste, onde se menciona a sua passagem por Portugal. Assim nasceu o interesse em compreender a razão destas aquisições por Guerra Junqueiro e a possível origem destas telas. A poderosa mensagem semiótica da mestria de El Greco, em particular, nos temas religiosos, proporciona um melhor entendimento da mensagem dos Evangelhos e o ensino da Catequese. Quase cinco séculos após o Concílio de Trento (1545-1563), este acesso à mensagem divina no espírito da Contra-Reforma, ainda representa uma inovadora e creativa contribuição para a pintura contemporânea.

ABSTRACT

During 2014, extensive commemorations took place in Spain to celebrate the 400-th anniversary of El Greco's decease. This study is related with two El Greco's canvas the “Agony in the Garden” and the “Apostle St. Andrew” that were purchased, at the turn of the XXth Century, by the Portuguese Poet Guerra Junqueiro, and to be displayed in Oporto. Currently, both paintings belong to the Spanish Art Collection at the Budapest Szépművészeti Múzeum. While researching the Poet's acquisitions and visiting the medieval Cathedral of Sigüenza, a possible reason arose regarding their existence in this Cathedral collection. The Counter-Reformation decrees and the Gospel teachings may have had a strong help by using the

powerful semiotic message conveyed by El Greco's paintings four centuries ago. Nowadays, contemporary artists and the general public are still marveled by El Greco creative paintings and original technique.

A fachada da Natividade na Basílica da Sagrada Família em Barcelona: da encomenda a Antoni Gaudí às estruturas estereostáticas e aos pretensos simbolismos

The Nativity Façade of the Holy Family Basilica in Barcelona: The Commission to Antoni Gaudí, the Stereostatic Structures and the Presumable Symbolisms

Joaquim Rodrigues dos SANTOS

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

Mário Jorge FRANÇA

Investigador independente | Portugal

RESUMO

Propõe-se o presente artigo abordar resumidamente a encomenda ao arquitecto catalão Antoni Gaudí do projecto para a basílica da Sagrada Família, sendo elaborada uma breve síntese do papel que as formas estruturais antifuniculares tiveram para a arquitectura e o relevo que desempenharam na obra do arquitecto, propondo-se ainda a existência de um eventual simbolismo presente na fachada da Natividade da basílica barcelonesa.

ABSTRACT

This article intends to approach summarily the request to the Catalan architect Antoni Gaudí for the project of the Holy Family Basilica; a brief synthesis on the role that anti-funicular structural shapes had in architecture and for Gaudí's work is also performed, as well as a proposal about the existence of an eventual symbolism in the Nativity façade of the Barcelonese basilica.

Um inusitado empreendimento. O projeto da “grande porta” para Calouste S. Gulbenkian

An unusual enterprise. The ‘Large Door’ project for Calouste S. Gulbenkian

João Carvalho DIAS

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

RESUMO

Calouste Sarkis Gulbenkian da mesma forma que colocou toda a sua energia e dedicação na supervisão geral dos trabalhos maiores de arquitetura e engenharia na reconstrução da sua nova residência em Paris, contando para isso com o apoio de uma equipa de técnicos qualificados, também aos mais distintos pormenores dedicou continuada atenção. Exemplo disso mesmo é o acompanhamento dispensado à execução da grande porta de entrada do seu *hôtel particulier*, cuja encomenda é feita inicialmente a René Lalique (1860-1945), artista do vidro, mas que virá a ser sucessivamente transformada, por Edgar Brandt (1880-1960), artista do ferro, e mesmo pelo arquiteto paisagista Achille Duchêne (1866-1947). O resultado final, apesar de não ser do total agrado de Gulbenkian, acabaria por resistir praticamente incólume até aos nossos dias.

ABSTRACT

Just as Calouste Sarkis Gulbenkian, aided by a team of qualified experts, put all of his energy and focus into supervising the main architectural and engineering tasks that were carried out when his new home in Paris was being rebuilt, he also paid continuous attention to the most varied details. By way of example, consider the thought that he gave to the creation of the large entrance door to his *hôtel particulier*, which was initially commissioned to the glass artist René Lalique (1860-1945) and later transformed by the iron artist Edgar Brandt (1880-1960) and the landscape designer Achille Duchêne (1866-1947). Although the final result was not completely to Gulbenkian’s satisfaction, it has stood virtually intact to this day.

José Relvas e a encomenda da Casa dos Patudos, em Alpiarça: de José Pereira Thomaz Praia a Raul Lino (1892 -1903)

José Relvas and the commission for the House of Patudos in Alpiarça: José Pereira Thomaz Praia to Raul Lino (1892 -1903)

Maria João Bonina GRILO

Universidade Lusíada de Lisboa | Portugal

RESUMO

O caso que agora apresento é o da encomenda a Raul Lino de uma casa destinada à habitação familiar de José de Mascarenhas Relvas, importante republicano, notável coleccionador e agricultor em Alpiarça, no início do século XX.

Esta encomenda reveste-se de algumas particularidades, uma vez que este novo espaço delineado por Lino, englobou uma casa já pré-existente, a casa rural da Quinta dos Patudos, onde José Relvas viveu a partir de 1888. O coleccionador, intervém na sua casa em três ocasiões diferentes para as quais encomenda os respectivos projectos; c. de 1892, a José Pereira Thomaz Praia para a remodelação da primitiva casa rural e construção de uma ala nova; em 1903, ao arquitecto Raul Lino quando encomenda a nova casa dos Patudos e reformula a dita casa antiga, englobando-a na nova estrutura e em 1914, de novo a Raul Lino quando remodela a casa para lhe acrescentar uma nova ala, um espaço museu , para albergar a sua colecção de obras de arte.

ABSTRACT

This case study concerns the commission of a house for José de Mascarenhas Relvas, an important republican, notable art collector and landowner in Alpiarça, in the early 20th century. This commission is particularly important, since this new space is designed by Raul Lino, and it is an expansion of a pre-existing construction, the rural house of Quinta dos Patudos, where José Relvas lives from 1888. The collector has three different interventions in his home, commissioning the first one in 1892 to José Pereira Thomaz Praia, in which he

remodeled the original rural house and added several rooms. In 1903, he commissions a new architect, Raul Lino, who adds more rooms and redesigns several of the existing spaces, and again in 1914, to add a new wing to use as a museum to display the art he had acquired.

Encomenda, Escala e Verticalidade da Pintura Mural em Luís Dourdil

Order, Scale and Verticality of Luis Dourdil Mural Painting

Maria BISPO

Câmara Municipal de Lisboa | Portugal

RESUMO

O centenário do nascimento do pintor Luís Dourdil veio dinamizar uma série de iniciativas que promoveram o acesso a documentos inéditos e a testemunhos que trazem esclarecimento relativamente à encomenda das suas pinturas murais. Do mesmo modo é possível, hoje, melhor compreender os respectivos objectivos e se as intenções integravam, ou não, um programa decorativo coeso. Quais os relacionamentos que viabilizaram a criação de obra? Como o artista ensaiou o projecto, estruturando o mural do Café Império numa escala que interpela e monumentaliza o espaço? Como se enquadram as pinturas murais no conjunto da produção do artista e como a conservação e restauro é determinante para a vivência da arte e do património das cidades.

ABSTRACT

The centennial of painter Luís Dourdil birth has brought dynamism to a series of initiatives that have promoted the access to unpublished documents and testimonies bringing light on the reason for the order of the mural paintings. In the same way, it is now possible to better understand the respective objectives and the integrated intention, or not, of a cohesive decorative program. What are the relationships that made possible the creation of the piece? How did the artist rehearsed the project and gave structure to the mural of Café Império on a scale that challenges and monumentalizes the space? How do the mural paintings fit in the artists' production group and how do conservation and refurbishment are determining to the cities art and heritage experience.